Informe

informe@ofluminense.com.br

2019: desemprego cai em 16 estados

A taxa média de desemprego fechou 2019 em queda em 16 estados, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios–Contínua (Pnad-C), divulgada na sexta-feira (14), no Rio, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A menor taxa média anual de desemprego ficou com Santa Catarina: 6,1%. Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso aparecem em seguida, todos com 8%. Já os maiores percentuais foram observados no Amapá (17,4%) e na Bahia (17,2%).

Aumento da informalidade

Segundo a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy, o aumento do emprego no país tem sido puxado pelo crescimento da informalidade. "Em vários estados a gente observa que a taxa de informalidade é superior ao crescimento da população ocupada. No Brasil, do acréscimo de 1,819 milhão de pessoas ocupadas, um milhão é de pessoas na condição de trabalhador informal", afirmou.

Procura há mais de 2 anos

Cerca de 25% dos desempregados no Brasil estão à procura de emprego há dois anos ou mais. Esse contingente chega a 2,9 milhões de pessoas. De acordo com os números divulgados na sexta-feira pelo IBGE, 39,2% dos brasileiros desempregados estão procurando de trabalho há um ano ou mais e 84% há um mês ou mais.

Já estão nomeados

Fábio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil

A nomeação do general Walter Souza Braga Netto (foto), como ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, no lugar de Onyx Lorenzoni, foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (14). A publicação oficial traz também a nomeação de Lorenzoni, que substitui Osmar Terra, no Ministério da Cidadania. Terra reassume o seu mandato de deputado federal.

IGP-10: variação de 0,01%

O Índice Geral de Preços–10 (IGP-10) registrou variação de 0,01% em fevereiro deste ano. A taxa é menor que as observadas em janeiro (1,07%) e em fevereiro de 2018 (0,40%). Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), com o resultado, o IGP-10 acumula 1,08% no ano e 7,39% em 12 meses. A queda de janeiro para fevereiro foi provocada pela deflação (queda de preços) no atacado. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o segmento, teve deflação de 0,19% em fevereiro. Em janeiro, houve inflação de 1,38%.

SP normaliza abastecimento

Até segunda-feira (17), o abastecimento de frutas, verduras e legumes em São Paulo deve estar completamente normalizado, informou na sexta (14) Ronaldo dos Santos, presidente da Associação Paulista de Supermercados (Apas). De acordo com ele, após a reabertura da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), na quarta-feira (12), o abastecimento desses produtos nos supermercados paulistas começou a ocorrer na quinta-feira (13).

CURTAS

O Senado Federal pode votar, na próxima terça (18), um projeto de lei que prevê a obrigação de presos ressarcirem o Estado pelos gastos com sua manutenção no sistema prisional. Caso aprovado, o ressarcimento poderá ser feito com recursos próprios ou por meio de trabalho oferecido pelo presídio.

A partir de segunda (17), o Plenário da Câmara dos Deputados poderá votar destaques apresentados pelos partidos ao texto da Medida Provisória 897/19 (MP do Agro), que prevê a criação de fundos de garantia para empréstimos rurais e faz várias mudanças relacionadas ao crédito rural.

A Câmara dos Deputados, em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, lança nesta terça-feira (18) o Observatório Parlamentar da Revisão Periódica Universal, mecanismo que analisa a situação interna dos direitos humanos nos estados-membros da Organização das Nações Unidas.

PF investiga fraudes em empréstimos para servidor

Golpe era aplicado em funcionários da ativa ou aposentados no Rio e em SP

Agência Brasil

Polícia Federal estima mais de 500 vítimas entre servidores civis e militares

A Polícia Federal (PF) deflagrou na sexta-feira (14) a Operação Arca da Aliança, para apurar um esquema ilegal de concessão de empréstimo a servidores públicos federais. Durante as primeiras horas da manhã, os agentes começaram a cumprir 10 mandados de busca e apreensão em São Paulo e no Rio de Janeiro, expedidos pela 10ª Vara Criminal Federal de São Paulo. Também foi determinado o bloqueio judicial de cerca de R$ 20 milhões das contas das empresas investigadas.

A suspeita é que quatro empresas tinham acesso a informações pessoais de servidores públicos federais e os contatavam por telefone para negociar, sugerindo a quitação por meio de empréstimo, crédito consignado, portabilidade de crédito ou consultoria financeira.

Segundo a polícia, a forma de persuadir os clientes variava conforme as estratégias dos vendedores, que estariam prometendo, inclusive, a aplicação do dinheiro no mercado financeiro. Como o processo judicial é mantido em sigilo, os nomes das empresas investigadas não podem ser divulgados.

Até o momento, o grupo pode ter feito cerca de 500 vítimas, entre servidores públicos civis e militares. Ainda de acordo com a PF, o golpe era aplicado tanto em funcionários da ativa como em aposentados.

Segundo o delegado Fabrício de Souza Costa, a corporação começou a desconfiar da ação do grupo quando atendentes tentaram fechar negócio com agentes da própria corporação e do Ministério Público.

Em entrevista coletiva, Costa disse que os investigadores ainda procuram saber como a rede tem acesso às informações pessoais dos servidores.

Segundo ele, os participantes do esquema são ex-vendedores, ex-supervisores ou ex-gerentes que se destacaram por atingir elevadas comissões. Ao demonstrar bom desempenho, eles se tornaram proprietários de empresas semelhantes, adotando cartela de serviços e abordagem idênticas àquelas em que trabalhavam.

Uma das empresas, filial de outra localizada no Rio de Janeiro, atua desde abril de 2018, em São Paulo, segundo as investigações. Já a outra empresa entrou em atividade em agosto de 2019.

"O modelo de negócio praticado foi concebido pelo administrador da empresa controladora sediada no Rio de Janeiro e envolveu a criação de inúmeras promotoras de vendas de empréstimos consignados, inicialmente em nome de parentes e, posteriormente, em nome de laranjas ou consultores de venda que se destacaram na atividade", diz nota da polícia.

Além dos mandados de busca e apreensão, a PF requereu à Justiça autorização para deter os suspeitos de chefiar o esquema, mas o pedido foi negado.

Os investigados podem responder por operar instituição financeira sem permissão do Banco Central, por associação criminosa e lavagem de dinheiro.

O delegado lembrou que, caso haja dúvidas sobre quais organizações podem, de fato, exercer tais atividades legalmente, pode-se consultar as listas divulgadas no site do Banco Central e da Junta Comercial de SP.■

Brasil reduz para quatro as investigações sobre coronavírus

Três casos foram descartados e um incluído, anunciou o Ministério da Saúde

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O ministro interino da Saúde, João Gabbardo, deu esclarecimentos técnicos

O número de casos investigados do novo coronavírus no Brasil caiu para quatro. Os dados foram atualizados pelo Ministério da Saúde na tarde de sexta-feira (14). De ontem para hoje, três casos foram descartados e um foi incluído, todos em São Paulo. Das quatro pessoas ainda sob suspeita de ter o vírus, cujo epicentro ocorreu na cidade chinesa de Wuhan, há uma criança de 2 anos, um adulto de 56 anos e duas pessoas na faixa dos 20 anos. Duas pessoas são do sexo masculino e duas do feminino. Todos têm histórico de viagem à China, mas não a Wuhan.

Até o momento, 43 casos já foram descartados para o novo coronavírus. Dentre essas pessoas, foram confirmadas contaminações por influenza B, influenza A (H1N1), rhinovírus e adenovírus, entre outros.

De acordo com o secretário -executivo do ministério, João Gabbardo, o número de casos suspeitos tem caído de forma mais acelerada graças à velocidade no diagnóstico laboratorial. Os resultados estão saindo mais rapidamente e, com isso, excluindo os casos suspeitos.

Prevenção no Rio - O estado do Rio de Janeiro vai realizar um workshop na segunda-feira (17) para atualizar e padronizar os protocolos de controle do coronavírus. O secretário de Estado de Saúde, Edmar Santos, afirmou que não há circulação do coronavírus em território fluminense, mas que a reunião é importante para que os municípios se antecipem e estejam preparados para o enfrentamento adequado.

"Nós estamos nos preparando com tudo o que é necessário em termos de planejamento. Caso o coronavírus chegue aqui, poderemos fazer o enfrentamento adequado e não ter a população sob risco desnecessário", explicou Santos.

Segundo ele, estarão presentes no evento todos os secretários de Saúde e subsecretários de Vigilância em Saúde municipais do estado, representações dos hospitais militares, universitários e privados.

"A gente vai fazer a apresentação do plano de contingência, oficinas para deixar muito claro o fluxo de acompanhamento para diagnóstico, isolamento domiciliar, para internação, quem interna e quem não interna. Isso será amplamente debatido com todos aqueles que fazem a saúde do estado Rio de Janeiro, para que não haja nenhuma dúvida sobre o plano de contingência, que está absolutamente alinhado com o do Ministério da Saúde".

Nova hidrelétrica binacional pode ser construída na Bolívia

Projeto é comentado na comemoração da geração recorde de energia de Itaipu

O Brasil estuda construir uma usina hidrelétrica binacional com a Bolívia. O projeto seria no Rio Madeira, acima do município de Guajará-Mirim (RO), contando com experiência e investimentos de Itaipu. A possibilidade foi comentada nesta sexta-feira (14) pelo diretor-geral brasileiro de Itaipu, general Joaquim Silva e Luna, durante solenidade de comemoração da geração recorde de 2,7 bilhões de megaWatts/hora (MW/h) produzidos desde o início de sua operação, em 1984.

"Ela [a nova usina] vai ser necessária. Itaipu pode servir de referência, inclusive de relações [internacionais], que é uma construção de longo prazo. Itaipu pode ajudar muito se for tomada essa decisão. A previsão é que sejam duas hidrelétricas, de 5 mil MW a 6 mil MW [no total]. O Brasil precisa de energia segura. A engenharia diplomática para fazer uma construção dessas não é pequena. É tão complexa quanto é a engenharia para fazer a obra", disse Silva e Luna.

Em termos de comparação, Itaipu tem potência de 14 mil MW. Segundo o general, Itaipu poderia ser o agente brasileiro na futura usina binacional com a Bolívia. "Se houver isso aí, Itaipu tem muito a contribuir. Na hora em que for decidido, estamos prontos. A programação financeira seria a parte menos complexa a se fazer. Havendo essa demanda, Itaipu está em condições de se debruçar sobre essa hipótese. A interconexão energética do continente é irreversível. É questão de tempo", disse Silva e Luna.

Dentro de três anos, Itaipu terá quitada a dívida para a construção da usina, o que vai liberar cerca de US$ 2 bilhões por ano, metade para o Paraguai e metade para o Brasil, que passará a contar com US$ 1 bilhão para investimentos, cerca de R$ 4,3 bilhões. O dinheiro, segundo o general, poderia ser aplicado na construção da usina binacional, se for o caso, ou em melhorias na usina de Itaipu.■